

Augusto Nascimento
Marcelo Bittencourt
Nuno Domingos
Victor Andrade de Melo *orgs.*

ESPORTE E LAZER NA ÁFRICA

NOVOS OLHARES

colegção VISÃO DE CAMPO



7 LETRAS

Augusto Nascimento • Marcelo Bittencourt
Nuno Domingos • Victor Andrade de Melo orgs

ESPORTE E LAZER NA ÁFRICA

O estudo do esporte tem se mostrado um terreno amplo e permeável, aberto à participação de especialistas de diversas áreas acadêmicas, nacionalidades e instituições. O presente volume confirma essas características e a pertinência de investigar o tema. A prática esportiva é, indiscutivelmente, um objeto multifacetado, que possibilita e exige a diversificação das análises sobre as sociedades e sua história.

Diante de tal horizonte, o livro buscou congregiar trabalhos que exemplifiquem e discutam essas potencialidades. Cronologicamente, podem ser encontrados textos que se debruçam sobre o final do século XIX, período de chegada à África das modalidades esportivas mais conhecidas internacionalmente, bem como de uma postura inequivocamente expansionista do colonialismo europeu sobre o continente africano. As três décadas seguintes à Segunda Guerra, quando o colonialismo português parecia cada vez mais “fora do lugar”, também são contempladas com textos que procuram entender a relação colonial através do esporte. Por fim, o período pós-independência é alvo de análises que espelham os diferentes caminhos seguidos pelos países.



NASCIMENTO, Augusto; BITTENCOURT, Marcelo; DOMINGOS, Nuno; MELO, Victor Andrade de (Orgs.). **Esporte e lazer na África** : novos olhares. Rio de Janeiro: 7Letras, 2013.

ISBN 978-85-421-0071-6

Sumário

Capítulo 1 - Nem todas as batalhas eram de flores: cotidiano, lazer e conflitos sociais em Luanda. p. 13-36 - *Andrea Marzano*

Capítulo 2 - “Beijo a mais, miolos a menos...”: representação, repressão e lazer dos grupos africanos subalternos nas páginas da imprensa de Lourenço Marques (1890-1910). p. 37-61 - *Matheus Serva Pereira*

Capítulo 3 - As cavalgadas e as corridas de cavalos na intersecção entre lazer e esporte no sudoeste africano sob domínio colonial alemão. p. 63-80 - *Sílvia Marcus de Souza Correa*.

Capítulo 4 - O campo de desportivização imperial português. p. 81- 107 - *Nuno Domingos*

Capítulo 5 - Peregrinações exemplares: as embaixadas patrióticas dos clubes metropolitanos ao “ultramar português”. p. 109-128 - *Marcos Cardão*

Capítulo 6 - Pequenas-grandes representações do império português: a série postal “modalidades desportivas” (1962). p. 129-154 - *Victor Andrade de Melo*

Capítulo 7 - Moral e política: a vigilância colonial sobre o esporte angolano. p. 155-178 - *Marcelo Bittencourt*

Capítulo 8 - Futebol, linguagem desportiva e organização social: perspectivas para o desporto e para a sociedade em São Tomé e Príncipe. p 179-212 - *Augusto Nascimento*

Capítulo 9 - Desporto, sociedade e construções identitárias em Moçambique: uma abordagem prospectiva. p. 213-240 - *Aurélio Rocha*

Capítulo 10 - Os x jogos africanos de Maputo: o desporto como veículo da promoção da imagem nacional dum país na imprensa local. p 241-266 - *Luca Bussotti*

Capítulo 11 - Olhar para dentro: o desporto e o lazer no interior da Ilha de Santiago. p 267-291 - *Fernando Borges*

Capítulo 12 - Brasil, Angola e Moçambique – diplomacia cultural através do esporte: a capoeira em debate. p. 293-310 - *Vivian Fonseca*